



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 114 • Número 168 • São Paulo, sexta-feira, 3 de setembro de 2004

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Governo do Estado licitará fábrica para produzir derivados de sangue

Dentro de um ano e meio São Paulo terá uma fábrica de hemoderivados para a produção de proteínas obtidas a partir do plasma sanguíneo. Nos próximos 60 dias, o governo do Estado iniciará a licitação para as obras, cujo projeto é do Instituto Butantan. Orçada em R\$ 100 milhões, ela será instalada em área próxima ao Paço das Artes, na Cidade Universitária da USP.

"O déficit de abastecimento de hemoderivados – que exige do País um gasto em torno de US\$ 150 milhões para atender a demanda – e o fato de boa parte do plasma coletado ser descartado justificam investimentos na produção nacional", acredita Isaias Raw, presidente da Fundação Butantan. Há uma única empresa brasileira de hemoderivados, em Pernambuco, para onde o plasma é transportado congelado para ser processado. No entanto, no momento está com suas atividades paralisadas. Quando em operação, produz albumina com quantidade suficiente para atender apenas a 7% da necessidade nacional.

Mas o mercado da albumina obtida a partir do plasma está em declínio, já que tem sido substituída por outro material: o polímero sintético, livre de vírus. Outra parcela do plasma é processada por duas empresas – francesa e austríaca – que foram selecionadas em 2002 por concorrência internacional para produzirem parte das necessidades nacionais de imunoglobulina (proteína que funciona como anticorpo) e os fatores VIII e IX, utilizados no tratamento da hemofilia A e B.

Claudia Izique
Agência Fapesp

Iniciativa visa a aproveitar o plasma coletado, que acaba sendo descartado, e suprir parte do déficit nacional de hemoderivados



Raw: "Na nova fábrica vamos produzir, também, os fatores de coagulação VIII e IX e albumina"

Convênio

O início das operações da fábrica paulista dependerá de convênio a ser firmado entre o governo do Estado e o Sistema Único de Saúde (SUS) para o fornecimento de matéria-prima – o plasma. Isso porque a compra de sangue e a venda de seus derivados são proibidas no País por determinação constitucional, e a maior parte do sangue é recolhida pelo SUS, em São Paulo. "O produto de maior interesse será a imunoglobulina, que representará 50% do faturamento. Também produziremos os fatores de coagulação VIII e IX e albumina", adianta Raw.

Saúde forma primeira turma do Programa Jovens Acolhedores

A Secretaria da Saúde promoveu, terça-feira, a formatura dos primeiros 310 universitários do Programa Jovens Acolhedores, no Centro de Convenções Rebouças, na capital. Os estudantes receberam treinamento e, durante um ano, prestarão serviço em 29 hospitais estaduais da Grande São Paulo, onde serão responsáveis por receptionar os pacientes, apoiá-los e indicar locais de atendimento. Jovens Acolhedores é resultado da parceria entre a secretaria e 17 instituições de ensino superior.

A Saúde pagará bolsa de estudos de R\$ 350 para os acadêmicos durante o período do contrato e as instituições de ensino repassarão o restante da mensalidade. Outra turma entre 120 e 150 estudantes será formada após a primeira experiência. Os alunos trabalharão cinco horas por dia, cinco dias por semana.

Durante o tempo do contrato, os participantes do programa receberão treinamentos direcionados à área da

saúde e da cidadania. Também serão supervisionados por equipes multidisciplinares da secretaria. "O paciente precisa de cuidados médicos e de atenção. Sua aflição diminui quando é informado sobre o seu estado clínico e a que horas será atendido, por exemplo", afirma Luiz Roberto Barradas, secretário da pasta.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Livro do Meio Ambiente traz panorama de recursos hídricos no Estado e no País

Na próxima quinta-feira, durante a realização do seminário sobre gestão de recursos hídricos, a Secretaria do Meio Ambiente lança o livro Gestão Participativa das Águas. Prefaciada pelo titular da pasta, professor José Goldemberg, a obra trata da situação dos recursos hídricos no Brasil e no Estado de São Paulo, destacando aspectos que abrangem a gestão participativa da água. Em 92 páginas são abordados os paradigmas, as políticas públicas, o gerenciamento e a evolução da legislação ambiental relativa a esse recurso natural.



Com esse lançamento, a secretaria espera fortalecer a gestão participativa nos comitês de bacia, a partir da consolidação de um repertório comum de conceitos e práticas entre seus diferentes setores. Para a seminário, foram impressos 2 mil exemplares na gráfica da Imprensa Oficial do Estado. Além de serem distribuídos entre os participantes, algumas publicações serão doadas a bibliotecas públicas.

Dirigido em especial aos integrantes dos comitês de bacias hidrográficas e de organizações não-governamentais, técnicos de órgãos públicos, professores e demais profissionais que atuam na área, o evento terá palestras com temas relacionados à participação da sociedade civil no sistema de gestão das águas: os atuais desafios para o setor e as principais interfaces entre as políticas federal e estadual de recursos hídricos.

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Seminário e lançamento do livro *Gestão Participativa das Águas*

Dia 9 de setembro, das 9 às 17 horas, no Auditório Augusto Ruschi – Av. Professor Frederico Hermann Jr. – 345 – SP.

Reservas pelos tels. (11) 3030-6378 / 6379 / 7076. As vagas são limitadas